



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS – 2018)



Julho de 2018 - Araruama - RJ (Revisada)





PARTICIPANTES:

Cláudia Nazaré Tavares do Amaral **Secretária Municipal de Saúde** Juarez Rodrigues da Silva

Conselho Municipal de Saúde

Mary Lane Madureira

Superintendente Geral Administrativa Nina Fernandes Caratiero de Oliveira

Assessora de Coordenadoria de Saúde Coletiva

Maxwell Sócrates dos Santos

Assessor Técnico

Richard Wagner Oliveira de Souza

Assessor Especial – Educação Continuada

Valéria Cristina Anselmo Ferreira

Coordenadora do Programa Saúde da Família

Mari Helena Gonçalves de Carvalho Coordenadora de Vigilância em Saúde

Sandro Ramalho Pessoa

Coordenador do Fundo Municipal de Saúde

Israel da Silva Santos

Diretor do Departamento de Controle e Auditoria

Dulcelea de Lima Oliveira Ribeiro

Chefe da Divisão de Auditória

Rosa Maria da Costa

Chefe de Divisão de Controle e Avaliação

Rodopho Luiz da Silva Paraguai

Chefe de Divisão de Vigilância Ambiental

Roberta de Oliveira Nobre

Chefe de Divisão CIMI

Elisa Lúcia Monteiro Bastos

Chefe da Divisão Administrativa Hospital

Mariana Lopes Nogueira da Silva

Chefe de Divisão de Vigilância Epidemiológica

Jamily Domingues de Melo

Chefe de Divisão de Vigilância Sanitária Danilo Rodrigues de Carvalho Júnior Chefe da Divisão de Informática

Bianca Frederico Rocha

Técnica responsável – PAISMCA Iranilde Ferreira da Silva Ferreira

Técnica responsável – Programa Tuberculose e Hanseníase

Cintia Cabral Vargas

Ouvidora Municipal da Saúde





APRESENTAÇÃO:

A Gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Araruama, em conformidade com os indicadores de saúde de pactuação nacional (SISPACTO), pactuação Estadual (FORM-SUS) e pactuação específica de cada área temática, apresenta a Programação Anual de Saúde de 2018.

Trata-se dos instrumentos que possibilitam conhecer as ações, metas anuais e os recursos orçamentários necessários ao cumprimento destas, explicando sua origem. Sua estrutura relaciona-se: indicadores; diretrizes, objetivos, ações, metas, fontes de recursos, área responsável e parcerias, conforme a lei complementar nº. 141, de 13 de Janeiro de 2012.

Neste sentido, a Programação Anual de Saúde 2018 foi elaborada em Abril de 2017. **Entretanto, houve a necessidade deste instrumento** de gestão ser referendada pelas diretrizes adotadas no Plano Municipal de Saúde 2018-2021 e contemplar as ações e propostas do Programa de Governo Atual, uma vez que encontrava-se em análise por Comissão Técnica do Conselho Municipal de Saúde.

Esta análise foi realizada pela Comissão de Revisão do Plano Municipal de Saúde do quadriênio 2018-2021, no mês de julho de 2018 em reuniões programadas, elencando-se questionamentos a respeito das ações, bem como realizados ajustes nas redações das mesmas após esclarecimentos prestados pelos responsáveis técnicos da Secretaria Municipal de Saúde.

Neste contexto, a Secretaria Municipal de Saúde do Município de Araruama reapresenta a **PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE de 2018** revisada, bem como, em seu anexo, a **PROGRAMAÇÃO ANUAL DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ARARUAMA PARA O ANO DE 2018**.

Cláudia Nazaré Tavares do Amaral Secretária Municipal de Saúde





GLOSSÁRIO

AB - Atenção Básica

ACS – Agente Comunitário de Saúde

AIDS – Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

AE - Atenção Especializada

ATAN - Área Técnica de Alimentação e *Nutrição*

CAPS AD – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas

CAPSi - Centro de Atenção Psicossocial Infanto - Juvenil

CEO – Centro de Especialidades Odontológicas

CIB – Comissão Inter gestores Bipartite

CIMI - Centro Integrado Materno Infantil

CMS-AR – Conselho Municipal de Saúde de Araruama

CNES/FCES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde/Ficha Cadastral de Estabelecimentos de Saúde

CNV - Calendário Nacional de Vacinação.

DCNT - Doenças Crônicas não Transmissíveis

DECAU - Diretoria do Controle, Avaliação e Auditoria.

DST – Doenças Sexualmente Transmissíveis

ES – Educação em Saúde

EPS – Educação Permanente em Saúde

ESF - Estratégia de Saúde da Família

HIV - Vírus da Imunodeficiência Humana

HMPASC – Hospital Municipal Prefeito Armando da Silva Carvalho

IES – Instituição de Ensino Superior

IST - Infecções Sexualmente Transmissíveis

LACEN – Laboratório Central de Saúde Pública

LIRA – Levantamento de Índice Rápido Aedes aegypti

LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias

MS – Ministério da Saúde

MP – Ministério Público





N/A - Não se aplica

NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família

OSCIP - Organização da Sociedade Civil de Interesse Público

PAISMCA – Programa de Atenção Integral à Mulher, Criança e ao Adolescente

PAM - Posto de Atendimento Médico

PBF - Programa Bolsa Família

PMA – Prefeitura Municipal de Araruama

PMS – Plano Municipal de Saúde

PTS - Projeto Terapêutico Singular

PNI – Programa Nacional de Imunização

PPA – Plano Plurianual de Ações

PPI - Programação Pactuada e Integrada

PSE – Programa Saúde na Escola

PSM - Programa Saúde Mental

PST – Programa Saúde do Trabalhador

PVC - Programa de Volta para Casa

RAPS - Rede de Atenção Psicossocial

REMUME – Relação Municipal de Medicamentos

SARGSUS - Sistema de Apoio ao Relatório Anual de Gestão

SB - Saúde Bucal

SESAU – Secretaria Municipal de Saúde

SES – Secretaria Estadual de Saúde

SIM – Sistema de Informação de Mortalidade

SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação

SINASC – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos

SI-PNI – Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunização

SNA – Sistema Nacional de Auditoria

SRT - Serviços Residenciais Terapêuticos

SUS – Sistema Único de Saúde

SGA - Superintendente de Gestão Administrativa

SGDCA - Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente





SMO – Secretaria Municipal de Obras

UBS – Unidade Básica de Saúde

USF – Unidade de Saúde da Família

UPA – Unidade de Pronto Atendimento

VDRL – Exame para diagnosticar Sífilis

VE – Vigilância Epidemiológica

VS – Vigilância em Saúde





Diretriz – Estruturar/Adequar a capacidade instalada do SUS.

Objetivo – Ampliar e estruturar a Rede de Atenção à Saúde com foco no acesso qualificado e humanizado em todos os níveis de assistência à saúde

Indicador	META PACTUADA	Ações	Recursos Orçamentários	ORIGEM DOS RECURSOS	Responsáveis
Número de Unidade	Implementar e/ou reformar	Participar da comissão técnica do processo de	R\$ 2.000.000,00	Investimento	Gestor, Direção
Hospitalar nova.	01 Unidade Hospitalar de	abertura de nova unidade hospitalar			de Urgência e
	Saúde do SUS municipal.	municipal; Ampliar a capacidade instalada dos			Emergência;
		serviços de saúde, considerando os modelos			Assessoria
		de atenção instituídos no SUS, o perfil			Técnica da
		epidemiológico e os condicionantes de saúde.			SESAU.
Número de novos leitos	Aumentar em 20% a ofertar	Coordenar processo de ampliação de leitos do	R\$ 67.321,32 por cada	Investimento	Gestor;
disponibilizados para o	de novos leitos de acordo	Hospital Municipal Prefeito Armando da Silva	leito implantado		Controle,
SUS entre os previstos.	com projeto básico de	Carvalho; Realizar obras para adequação da	custeio anual.		Avaliação e
	reforma	estrutura física para atendimento integral das	Garantia de R\$		Auditoria;
		normatizações previstas na RDC 50.	18.000,00 para		Assessoria
			implantação até 5		Técnica da
			leitos		SESAU.
Proporção de Unidades	Implementar 02 Unidades	Adequação dos serviços de Atenção à Saúde	R\$ 2.500.000,00	Investimento	Gestor do SUS;
de Saúde/Policlínicas	de Saúde/Policlínicas por	existentes de acordo com as normatização do			Direção de
Especializadas	ano.	SUS, priorizando o cuidado qualificado em			Urgência e
implementadas e		saúde.			Emergência;
reformadas.					Assessoria
					Técnica.
Tempo médio de	Agilizar em 50% o	Acompanhar a execução dos processos junto	N/A	N/A	Central de
andamento dos	andamento dos processos	à equipe de licitação, fomentando-a de forma			Regulação de
processos licitatórios.	licitatórios	técnica para agilização dos processos;			Exames;
					Controle,





		Incluir, na comissão de acompanhamento de licitação, a participação de representantes do CMS-AR.			Avaliação e Auditoria.
Proporção de participação dos técnicos nas ações de Regionalização garantidas.	Ampliar em 80% a participação dos técnicos na regionalização.	Participar de estudo e da distribuição equitativa para a região de saúde que incluam projetos regionais de regulação; Garantir fluxo adequado estabelecendo real necessidade de serviços de referência e contra referência.	N/A	N/A	Gestor e Assessor (a) Técnico (a) da SESAU
Número de Serviços de Saúde Informatizados entre os previstos.	Implantar em 30% dos serviços de saúde o sistema de informatização do SUS Municipal; Implantar em 100% das Equipes de Saúde da Família o prontuário eletrônico, conforme as diretrizes do E-sus.	Analisar e aprimorar os agendamentos e atendimentos da população usuária do SUS; Instituir o prontuário eletrônico No SUS Municipal.	R\$ 12.030,00	Custeio	Gestor, Assessor (a) Técnico (a); Direção da Saúde Coletiva; Coordenação da DITI.
Proporção de serviços complementares de apoio diagnóstico e consultas especializadas contratados.	Contratar 100% dos prestadores de serviços de apoio diagnóstico e consultas especializadas aptos, conforme legislação vigente, necessidade da SESAU e série histórica do ano anterior.	Monitorar as necessidades no âmbito ambulatorial de média e alta complexidade; Monitorar oferta de serviços e demandas existentes.	R\$ 3.600.000,00	Investimento	Gestor da SESAU, Coord. DECAU e Assessoria Técnica da SESAU.
Número de Serviços Próprios de laboratório reformado, equipado e implantado.	01 Laboratório reformado, equipado e implantando.	Garantir os recursos humanos; Adquirir insumos, equipamentos e a estrutura adequada, conforme a legislação pertinente.	R\$ 500.000,00	Investimento	Gestor, Assessor (a) Técnico (a), Divisão de Controle, Avaliação e Auditoria.





Diretriz – Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo – Ampliar e qualificar o acesso aso serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar.

INDICADORES	META PACTUADA	AÇÕES	RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS	ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL
Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa	45,00 (Nacional)	Aperfeiçoamento dos atendimentos de ESF, PACS e outras ações de Atenção Básica. Realizar Capacitação com profissionais médicos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde da Atenção Básica.	-	Custeio	Atenção Básica/Saúde da Família
bolsa família.		Contratação de Recursos Humanos			
Proporção de Exodontia em relação aos procedimentos	12,73 (Nacional e Estadual) SISPACTO e FORMSUS	Ampliar o programa de assistência odontológico a criança pré-escolar Garantir acompanhamento das crianças com necessidades especiais. Juntamente com o Programa Saúde na Escola realizar programa de escovação supervisionada e educação em saúde bucal, através do Programa Cárie Zero. Através do Programa Saúde na Escola criar elos de atividades educativas, preventivas e curativas, com as equipes ESB. Interagir com as equipes Atenção Básica para identificar e limitar danos à saúde bucal, bem como estratégias de atendimento. Capacitação dos profissionais permanentemente.	R\$ 27.000,00	Custeio	Atenção Básica/Saúde Bucal
Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	-	Ampliar o programa de assistência odontológico a criança pré-escolar Garantir acompanhamento das crianças com necessidades especiais. Juntamente com o Programa Saúde na Escola realizar programa de escovação supervisionada e educação em saúde bucal.	R\$ 27.000,00	Custeio	Atenção Básica/Saúde Bucal





		Através do Programa Saúde na Escola criar elos de atividades educativas,			
		preventivas e curativas, com as equipes ESB.			
		Interagir com as equipes Atenção Básica para identificar e limitar danos			
		à saúde bucal, bem como estratégias de atendimento.			
		6 - Capacitação dos profissionais permanentemente.			
Proporção de	19,00	Garantir exames e tratamento pactuados a determinadas patologias.	R\$ 60.000,00	Custeio	Atenção
internações por	(Estadual)	Realizar busca ativa dos casos envolvendo ISABS programadas.			Básica/Saúde
condições sensíveis à	FORMSUS	Utilização da ferramenta Projeto Terapêutico Singular PTS, através de			da Família
atenção básica (ICSAB)		intervenções e discussão de casos em reuniões de equipe.			
		Utilização da ferramenta PST – Projeto de Saúde no território, a qual			
		compreende ações comuns nos territórios de sua responsabilidade de			
		forma articulada com as equipes de ESF.			





Diretriz - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo - Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgências e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

Indicadores	META	AÇÕES	RECURSOS	ORIGEM DOS	ÁREA RESPONSÁVEL
	PACTUADA		O RÇAMENTÁRIOS	Recursos	
Proporção de acesso hospitalar	50,00	Promover ações de articulação da rede de atenção à	R\$ 34.000,00	Custeio	Direção de Saúde
dos óbitos por acidente	(Nacional)	saúde para monitoramento dos bancos de dados.			Coletiva/Divisão
	SISPACTO				de VE
Proporção de óbitos nas	15,00	Promover ações de vigilância em saúde nas unidades	R\$ 34.000,00	Custeio	Direção de Saúde
internações por infarto agudo do	(Nacional)	de urgências e emergência.			Coletiva/Divisão
miocárdio (IAM)	SISPACTO				de VE
Razão de exames citopatológicos	0,40	Garantir os insumos necessários para a realização do	R\$ 103.600,00	Custeio	Direção de Saúde
do colo do útero em mulheres de	(Nacional)	procedimento; Estruturar as unidades de saúde para			Coletiva/ Saúde
25 a 64 anos e a população da	SISPACTO	descentralizar as ações; Treinar as equipes para a			Mulher
mesma faixa etária		coleta e abordagem sindrômica.			– PAISMCA –
Razão de exames de mamografia	0,35	Garantir o exame clínico das mamas no preventivo, e	R\$ 103.600,00	Custeio	Direção de Saúde
de rastreamento realizados em	(Nacional)	o encaminhamento para o exame de rastreamento;			Coletiva/ Saúde
mulheres de 50 a 69 anos e	SISPACTO	Realizar o procedimento em serviço especializado de			Mulher
população da mesma faixa etária		qualidade, com resultado em tempo oportuno.			– PAISMCA –





Diretriz - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo Específico - Avaliar o acesso e a qualidade da assistência pré-natal e ao parto, supondo que uma boa assistência aumente o percentual de partos normais. Analisa variações geográficas e temporais da proporção de partos normais, identificando situações de desigualdade e tendências que demandem ações e estudos específicos.

Indicadores	Мета	Ações	RECURSOS	ORIGEM DOS	ÁREA RESPONSÁVEL
	PACTUADA		ORÇAMENTÁRIOS	RECURSOS	
Indicador Nacional: Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar	38,00 (Nacional) SISPACTO	Desenvolver um trabalho educativo no pré- natal para o estimulo do parto natural.	R\$ 20.000,00	Custeio	Direção de Saúde Coletiva/Saúde Mulher – PAISMCA –





Diretriz – Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral as pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso) considerando as questões de gênero e das pessoas em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo Específico – Aprimorar e implantar ações de cuidado em saúde com ênfase na articulação da rede intra e intersetorial, priorizando os serviços de Urgência e Emergência e Atenção Básica.

Indicadores	META	Ações	RECURSOS	ORIGEM DOS	ÁREA
Cobertura de Centro de Atenção Psicossocial	PACTUADA 0,81 (Nacional e Estadual) SISPACTO e FORMSUS	Capacitação da Rede de Urgência e Emergência; Estabelecer parceria de estágio e convênios com as universidades; Garantir a política de educação permanente; Treinamento e qualificação do faturamento da RAAS; Reorganização de fluxo dos usuários AD; Contratação de Supervisor Clínico (Psicanalista e Psicólogo com experiência em	ORÇAMENTÁRIOS R\$ 403.000,00 Repasse financeiro de custeio fixo mensal do dispositivo de	RECURSOS Investimento e Custeio	RESPONSÁVEL Direção de Saúde Coletiva/ Divisão de Saúde Mental
		saúde mental) para a RAPS; Ampliar o número de beneficiários do Programa de Volta para Casa; Criação de um sistema de informação próprio para melhoria da qualidade do serviço; Contratação de Recursos Humanos (02 psicólogos, 01 oficial administrativo); Implantação e Habilitação de 04 (quatro) leitos de referência para atenção com pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades de saúde decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas no Hospital Geral Municipal, com a garantia de recursos humanos específico; Instituir reuniões intersetoriais mensais; Criar cargo de Coordenador do CAPS; Valorização salarial da equipe técnica do CAPS; Realização da desinstitucionalização (Clínica N. S. das Vitórias, Clínica Santa Catarina e Hospital Psiquiátrico Jurujuba) com suporte da gestão municipal; Suporte para atividades extramuros (Festa junina, Comemoração dos 06 anos do CAPS, Festa Natalina e Intervenções Culturais).	saúde mental (CAPS), correspondente a R\$ 33.086,25.		Weittal





Diretriz – Aprimorar e qualificar as redes de atenção promovendo o cuidado integral aos moradores (adultos e idosos) considerando as questões de gênero e das pessoas em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo Específico – Garantia de moradia e ressocialização dos pacientes desinstitucionalizados egressos de longa internação psiquiátrica com perfil para Serviço Residencial Terapêutico, priorizando a garantia de seus direitos sociais.

Indicadores	Мета	AÇÕES	RECURSOS	ORIGEM DOS	ÁREA
	PACTUADA		ORÇAMENTÁRIOS	RECURSOS	RESPONSÁVEL
Número de	02 Serviços	Mudança de imóvel do dispositivo SRT1;	O Recurso	Investimento	Saúde Mental
Serviços	Residenciais	Credenciamento e Habilitação dos Serviços Residenciais Terapêuticos já	referente ao		
Residenciais	Terapêuticos	implantados;	remanejamento		
Terapêuticos	tipo II	Criar cargo de Coordenador do Serviço Residencial Terapêutico;	de leitos de saúde		
existentes.	implantado.	Criar cargo de Cuidador em Saúde Mental;	mental de Rio		
		Capacitação da equipe de cuidadores;	Bonito e Tanguá		
	*Deliberação	Garantia de Recursos Humanos;	(desinstitucionaliz		
	CIB – RJ N.	Garantia de acesso aos equipamentos de saúde (Rede de urgência e	ação)		
	3.248 de 01	emergência, PAM, ESF);	corresponde ao		
	de Dezembro	Contratação de 01 Acompanhante Terapêutico (psicólogo com percurso	valor de R\$		
	de 2014 que	na saúde mental);	30.461,73		
	Pactua os	Realização da desinstitucionalização dos usuários que se encontram	mensais.		
	Planos de	ainda internados nas Clínicas N. S. das Vitórias, Clínica Santa Catarina e			
	Ação da Rede	Hospital Psiquiátrico Jurujuba com indicação de RT, com o suporte do			
	de Atenção	CAPS e da gestão municipal.			
	Psicossocial.	Parceria frequente dos técnicos de referência do CAPS no cuidado aos			
		moradores da RT e familiares dos mesmos;			
		Ressocialização dos moradores egressos de longa internação			
		psiquiátrica;			
		Garantir o direito ao PVC (Programa de Volta para Casa) de todos os			
		moradores dos Serviços Residenciais Terapêuticos.			





Diretriz – Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização equidade e no atendimento da necessidade de saúde, aprimorando a política de atenção básica especializada, ambulatorial e hospitalar e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo Específico – Integração da Atenção Primária no cuidado em Saúde Mental, uma vez que a Atenção Básica constitui um dos principais componentes da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e tem responsabilidade de desenvolver ações de promoção, prevenção e cuidado dos transtornos mentais, ações de redução de danos e cuidado para pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack e outras drogas.

INDICADORES	META PACTUADA	AÇÕES	RECURSOS	ORIGEM DOS	ÁREA
			O RÇAMENTÁRIOS	Recursos	RESPONSÁVEL
Ações de	12 Registros de	Realizar ao menos 02 matriciamento por mês até o fim de 2017,	Os Serviços	Investimento	
Matriciamento	Matriciamento	alcançando todas as equipes de atenção básica;	Residenciais		
Sistemático	de equipes de	Capacitação das equipes de atenção básica (enfermeiros,	Terapêuticos são		
realizadas por	Atenção Básica	agentes comunitários de saúde, médicos)	regulamentados		
CAPS com equipes	realizados pelo	Maior articulação e estreitamento dos laços do CAPS com as	pela Portaria n°		
de Atenção Básica	CAPS = 100% de	equipes da Atenção Básica;	3.090/2011 com		
	Matriciamento	Contratação de 01 Oficial Administrativo para o CAPS somente	incentivo mensal		
		para fazer o faturamento (RAAS)	no valor de R\$		
		Garantia de 02 Profissionais de Saúde Mental no NASF	2.000,00 por cada		
		(psiquiatra e psicólogo);	morador,		
		Treinamento e qualificação do faturamento da RAAS;	podendo chegar		
		Implantação e Habilitação de 04 (quatro) leitos de referência	até R\$ 20.000,00		
		para atenção com pessoas com sofrimento ou transtorno mental	mensais (cada).		
		e com necessidades de saúde decorrentes do uso de álcool, crack	No entanto,		
		e outras drogas no Hospital Geral Municipal;	nenhuma das		
		Contratação de Recursos Humanos específico para os leitos de	duas Residências		
		Saúde mental;	está habilitada.		
		Reuniões mensais do CAPS com a Atenção Básica;			
		Garantia de espaço físico adequado para realização das			
		capacitações e reuniões intra e intersetoriais;			
		Contratação de 2 psicólogos para o CAPS.			





Diretriz - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo Específico – Reduzir a violência e aumentar o número de unidade notificadoras no território

Indicadores	META PACTUADA	Ações	RECURSOS	ORIGEM DOS	ÁREA
			Orçamentários	RECURSOS	RESPONSÁVEL
Indicador Estadual: Proporção de	7 (Estadual)	Ofertar aos usuários um olhar diferenciado	R\$ 34.000,00	Custeio	Vigilância
unidades de saúde que atendem ao	FORMSUS	sob a violência, notificando em pelo menos			Epidemiológica
SUS que realizam notificações de		sete unidades de saúde do município.			
violência doméstica, sexual e outras		Parceria com o NASF para atividades e			
violências.		Matriciamento.			





Diretriz - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo Específico - Monitorar a assistência pré-natal, a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto evitando a sua peregrinação e as boas práticas durante o atendimento ao parto e nascimento e a qualidade da atenção hospitalar ofertada a crianças menores de 1 ano. É importante acompanhar a Taxa de Mortalidade Infantil e seus componentes pois, a taxa de mortalidade neonatal vem caindo em menor velocidade comparado a mortalidade infantil pósneonatal, especialmente nos estados das regiões norte e nordeste. A mortalidade neonatal precoce representa de 60 a 70% da mortalidade infantil, sendo que 25% destas mortes ocorrem no primeiro dia de vida.

INDICADORES	META PACTUADA	Ações	RECURSOS	ORIGEM DOS	ÁREA RESPONSÁVEL
			ORÇAMENTÁRIOS	RECURSOS	
Taxa de mortalidade infantil	14	Ofertar assistência, durante o pré-natal, parto e nascimento. Ofertar o serviço de puericultura nos primeiros anos de vida na a atenção básica e se necessário unidades de referência.	R\$ 34.000,00	Custeio	Vigilância Epidemiológica





Diretriz - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo Nacional e Estadual – Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

INDICADORES	Мета	Ações	RECURSOS	ORIGEM	ÁREA
	PACTUADA		O RÇAMENTÁRIOS	DOS	RESPONSÁVEL
				RECURSOS	
Proporção de óbitos	100,00	Treinamento para melhor preenchimento da DO.	R\$ 34.000,00	Custeio	Vigilância
maternos investigados	(Nacional e	Compra de carro para garantir a investigação em			Epidemiológica
	Estadual)	Instituir o Comitê Técnico de Mortalidade Materna,			
	SISPACTO e	definindo os seus membros.			
	FORMSUS				
Proporção de óbitos de	90,00	Contratação de profissional técnico para realizar e	R\$ 34.000,00	Custeio	Vigilância
mulheres em idade fértil	(Nacional)	avaliar as investigações.			Epidemiológica
(MIF) investigados	SISPACTO	Instituir o Comitê Técnico de Mortalidade Materna,			
		definindo os seus membros.			





Diretriz - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo Específico - Aumentar o acesso, reduzir o numero de óbitos maternos, fetais e infantis.

INDICADORES	META PACTUADA	AÇÕES	RECURSOS	ORIGEM DOS	ÁREA	
			ORÇAMENTÁRIOS	RECURSOS	RESPONSÁVEL	L
Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal.	58,00 (Estadual) FORMSUS	Aumentar a cobertura de atenção básica no município; Aumentar a cobertura de pré-natal nas Unidades Básicas de saúde; Estimular à adesão da gestante a unidade; Melhorar o registro e a qualidade de informação no Sistema (SISPRENATAL); Capacitar o pré-natal de risco habitual para toda a Rede;	R\$ 103.600,00	Custeio	Saúde Mulher PAISMCA	da -
		Estimular ações de educação permanente; Estimular a formação de grupos de gestante; Aumentar o percentual de atendimento das gestantes nas ESF e UBS, reduzindo o contingente no CIMI;				





Diretriz – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo Específico - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

INDICADORES	Мета	AÇÕES	RECURSOS	ORIGEM DOS	ÁREA	
	PACTUADA		Orçamentários	RECURSOS	RESPONSÁVE	L
Proporção de óbitos	80,00	Instituir o Comitê Técnico de Mortalidade Infantil,	R\$ 34.000,00	Custeio	Saúde	da
infantis e fetais	(Estadual)	definindo os seus membros.			Mulher	-
investigados	FORMSUS	Aquisição de materiais permanente (computador			PAISMCA	
		compatível com o sistema) e de insumos necessários				
		ao trabalho.				





Diretriz – Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio de ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo Nacional – Reduzir e prevenir riscos e agravos á saúde da população, considerando os determinantes socais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

INDICADORES	Мета	Ações	Recursos	ORIGEM DOS	ÁREA RESPONSÁVEL
	PACTUADA		ORÇAMENTÁRIOS	RECURSOS	
Número de casos novos de sífilis	10,00	Aumentar a cobertura da porta de entrada da	R\$ 34.000,00	Custeio	Direção de Saúde
congênita em menores de um ano de	(Nacional)	Atenção Básica assim como o aumentar a cobertura			Coletiva/Divisão
idade	SISPACTO	de PSF no Município, descentralizando o pré-natal			de Vigilância
		do CIMI.			Epidemiológica
		Aumentar o número de profissionais da assistência			
		ao pré-natal e atuar na captação precoce das			
		gestantes, realizando as duas rotinas de exames pré-			
		natais durante a gestação.			
		Adotar como rotina a realização de exames do			
		parceiro já oferecidos pelo Instituto Vital Brazil.			
		Realizar treinamento das equipes de todas as			
		unidades de saúde que realizam o pré-natal,			
		enfatizando a importância do diagnóstico/			
		tratamento precoce da sífilis e da notificação			
		compulsória do agravo.			
		Aquisição de computador e impressora, assim como			
		garantir insumos básicos como tinta e papel para			
		impressão das fichas de notificação para distribuição			
		municipal.			





Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 04 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	204,00 (Nacional) SISPACTO	Realizar 03 palestras para cuidadores de idosos em parceria com a RAS; Capacitar profissionais de saúde, com o tema: Cuidado com a capacidade funcional do idoso e prevenção de quedas; Ampliar a busca ativa no que tange a identificação de grupos de riscos; Criação do Espaço de Ações Educativas de áreas descobertas pela APS em parceria com instituições de ensino.	R\$ 34.000,00	Custeio	Direção de Saúde Coletiva/Divisão de Vigilância Epidemiológica
Proporção de vacinas do calendário básico de vacinação da criança com coberturas vacinais alcançadas	90,00 (Nacional) SISPACTO	Capacitação de Imunização para 100 % dos vacinadores; Captar precocemente as crianças para realização de puericultura e vacinação, buscar as crianças faltosas e não perder oportunidades de vacinação.	R\$ 34.000,00	Custeio	Direção de Saúde Coletiva/Divisão de Vigilância Epidemiológica/ Imunização
Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	85,00 (Nacional) SISPACTO	Oferecer, a todo paciente com diagnóstico de tuberculose confirmado, o teste para baciloscopia. Convocar pacientes faltosos e em abandono para consulta e seguimento ao tratamento. Preencher o Livro de Registro e Acompanhamento dos Casos de Tuberculose. Atualizar os critérios de alta. Orientar a respeito do agravo como, por exemplo, em relação à doença, duração e necessidade do tratamento.	R\$ 34.000,00	Custeio	Direção de Saúde Coletiva/Divisão de Vigilância Epidemiológica/ Tuberculose
Proporção de exame ANTI-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	90,00 (Nacional) SISPACTO	Oferecer, a todo paciente com diagnóstico de tuberculose confirmado, o teste sorológico ANTI- HIV; Convocar pacientes faltosos e em abandono para consulta e seguimento ao tratamento;	R\$ 34.000,00	Custeio	Direção de Saúde Coletiva/Divisão de Vigilância Epidemiológica/ Tuberculose





	Preencher o Livro de Registro e Acompanhamento dos Casos de Tuberculose; Atualizar os critérios de alta; Orientar a respeito do agravo como, por exemplo, em relação à doença, duração e necessidade do			
	tratamento.			
90,00 (Nacional) SISPACTO	do prontuário do paciente na Unidade de internação; Contratação de profissional técnico para realizar e	R\$ 34.000,00	Custeio	Direção de Saúde Coletiva/Divisão de Vigilância Epidemiológica
1* (*) Sim ou numerador 1. SISPACTO (Nacional).	Treinamento com profissionais de todas as Unidades de Saúde otimizando a realização da notificação e sua chegada à Vigilância em tempo oportuno; Linha telefônica para efetuarmos contato com os pacientes notificados, agilizando o processo. Parceria com o laboratório Municipal para coleta de amostras em tempo oportuno, sempre que	R\$ 34.000,00	Custeio	Direção de Saúde Coletiva/Divisão de Vigilância Epidemiológica/ Saúde do Trabalhador
0		R\$ 51.120,00	Custeio	Direção de Saúde Coletiva/Divisão de Vigilância Epidemiológica/D ST/AIDS
	1* (*) Sim ou numerador 1. SISPACTO (Nacional).	dos Casos de Tuberculose; Atualizar os critérios de alta; Orientar a respeito do agravo como, por exemplo, em relação à doença, duração e necessidade do tratamento. 90,00 (Nacional) SISPACTO Treinamento para melhor preenchimento da DO e do prontuário do paciente na Unidade de internação; Contratação de profissional técnico para realizar e avaliar as investigações. 1* Treinamento com profissionais de todas as Unidades de Saúde otimizando a realização da notificação e sua chegada à Vigilância em tempo oportuno; Linha telefônica para efetuarmos contato com os pacientes notificados, agilizando o processo. Parceria com o laboratório Municipal para coleta de amostras em tempo oportuno, sempre que necessário, para realização de sorologia. O Fomento para apoio logístico aos profissionais da Frente de serviço de BUSCA ATIVA com a utilização do veículo do Programa DST/AIDS (combustível); Aquisição de fórmula láctea infantil para Crianças de 0-6 meses (substituto do leite materno) para filhos de mães soropositivas. Composto Latas de Leite Nestogeno 1; Atendimento a pacientes por equipe multidisciplinar com execução dos protocolos da realização de	dos Casos de Tuberculose; Atualizar os critérios de alta; Orientar a respeito do agravo como, por exemplo, em relação à doença, duração e necessidade do tratamento. 90,00 (Nacional) SISPACTO Treinamento para melhor preenchimento da DO e do prontuário do paciente na Unidade de internação; Contratação de profissional técnico para realizar e avaliar as investigações. Treinamento com profissionais de todas as Unidades (*) Sim ou numerador 1. Linha telefônica para efetuarmos contato com os pacientes notificados, agilizando o processo. Parceria com o laboratório Municipal para coleta de amostras em tempo oportuno, sempre que necessário, para realização de sorologia. O Fomento para apoio logístico aos profissionais da Frente de serviço de BUSCA ATIVA com a utilização do veículo do Programa DST/AIDS (combustível); Aquisição de fórmula láctea infantil para Crianças de O-6 meses (substituto do leite materno) para filhos de mães soropositivas. Composto Latas de Leite Nestogeno 1; Atendimento a pacientes por equipe multidisciplinar com execução dos protocolos da realização de	dos Casos de Tuberculose; Atualizar os critérios de alta; Orientar a respeito do agravo como, por exemplo, em relação à doença, duração e necessidade do tratamento. 90,00 (Nacional) SISPACTO Treinamento para melhor preenchimento da DO e do prontuário do paciente na Unidade de internação; Contratação de profissional técnico para realizar e avaliar as investigações. 1* Treinamento com profissionais de todas as Unidades de Saúde otimizando a realização da notificação e sua chegada à Vigilância em tempo oportuno; Linha telefônica para efetuarmos contato com os SISPACTO (Nacional). Parceria com o laboratório Municipal para coleta de amostras em tempo oportuno, sempre que necessário, para realização de sorologia. 0 Fomento para apoio logístico aos profissionais da Frente de serviço de BUSCA ATIVA com a utilização do veículo do Programa DST/AIDS (combustível); Aquisição de fórmula láctea infantil para Crianças de 0-6 meses (substituto do leite materno) para filhos de mães soropositivas. Composto Latas de Leite Nestogeno 1; Atendimento a pacientes por equipe multidisciplinar com execução dos protocolos da realização de





		Aquisição de materiais e insumos de Enfermagem. Manter 01 médico Pediatra no SAE Dispensação de Medicamentos (ARVCoquetel) aos			
		Cadastrados no Programa. Adquirir medicamentos para Infecções Oportunistas e DST´s conforme preconizado pelo MS;			
Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase	75,00 (Nacional) SISPACTO	Reforçar a importância acompanhamento dos casos confirmados de Hanseníase e seus comunicantes pela equipe PSF; Construção do Perfil Epidemiológico por região e divulgar semestralmente para rede de serviços; Realizar pelo menos duas reuniões técnicas por ano com as equipes para reforçar a importância acompanhamento dos casos confirmados de Hanseníase e seus comunicantes pela equipe PSF.	R\$ 34,933,33	Custeio	Direção de Saúde Coletiva/Divisão de Vigilância Epidemiológica





Diretriz – Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo Específico- Possibilita a inferência sobre a qualidade do atendimento dos serviços de saúde à pessoa acometida pela hanseníase, expressando a efetividade desses serviços em assegurar a adesão ao tratamento até a alta.

INDICADORES	META	AÇÕES	RECURSOS	ORIGEM DOS	ÁREA
	PACTUADA		O RÇAMENTÁRIOS	RECURSOS	RESPONSÁVEL
Proporção de cura dos	80,00	Realizar, avaliar e acompanhar o acompanhamento	R\$ 34.000,00	Custeio	Direção de
casos novos de hanseníase	(Nacional)	fisioterápico de todos os casos de Hanseníase.			Saúde Coletiva/
diagnosticados nos anos	SISPACTO	Programar a vigilância dos contatos dos casos			Vigilância
das coortes		confirmados de Hanseníase.			Epidemiológica
		Convocar pacientes faltosos e em abandono para			– Hanseníase
		consulta e seguimento ao tratamento.			





Diretriz – Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio de ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo Específico – Fortalecer a promoção e a vigilância em saúde.

INDICADORES	Мета	Ações	RECURSOS	ORIGEM DOS	ÁREA	
	PACTUADA		ORÇAMENTÁRIOS	Recursos	RESPONSÁVE	L
Proporção de imóveis visitados em pelo menos quatro ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue	80,00 (Nacional) SISPACTO	Organizar as ações de prevenção e controle da dengue através de estratégia para abertura de imóveis fechados em condomínios; Realizar trabalhos em áreas de veranistas aos sábados;	R\$ 46.000,00	Custeio	Direção Saúde Coletiva/ Vigilância Sanitária	de _
Número Absoluto de óbitos por Dengue	0,00 (Nacional) SISPACTO	Disponibilizar viatura disponível parar atender ao campo em trabalhos de mutirão; Garantir a contratação de pessoal entre 30% e 40%; Padronização de uniformes bem como aquisição de crachás para identificação do servidor; Reforçar monitoramento em áreas com alto índice para o AEDES conforme estratos levantados no LIRAa.			Programa Controle dengue	de da





Diretriz – Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio de ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo Específico – Avaliar a proporção de amostras de agua analisadas conforme determinado pela Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da água para Consumo Humano, inferindo na qualidade da agua consumida pela população.

INDICADORES	META	Ações	RECURSOS	ORIGEM DOS	ÁREA	
	PACTUADA		ORÇAMENTÁRIOS	RECURSOS	RESPONSÁVEL	-
Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100,00 (Nacional) SISPACTO	Visitação semestral a ETA, monitoramento em todos os sistemas de abastecimento de água, incluindo poços que atendam a um único domicilio, viatura disponível para o monitoramento da qualidade da agua distribuída em rede através de ação periódica, e entrega de amostras para análise bacteriológica no LACEN/RJ semanalmente, aquisição de reagente para medir o Cloro Residual Livre, compra de um clorimetro digital portátil e aquisição de um novo turbidímetro.	R\$ 34.000,00	Custeio	Direção Saúde Coletiva/ Vigilância Ambiental	d€





Diretriz – Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio de ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo Específico – Aprimorar o março regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.

INDICADORES	META	Ações	RECURSOS	ORIGEM DOS	ÁREA
	PACTUADA		O RÇAMENTÁRIOS	Recursos	RESPONSÁVEL
Percentual de municípios	100,00	Promover capacitação de ações de vigilância	R\$ 23.000,00	Custeio	Vigilância
que realizam no mínimo	(Nacional)	sanitária.			Sanitária.
seis grupos de ações de	SISPACTO				
vigilância sanitária,					
consideradas necessárias					
a todos os municípios.					





Diretriz – Fortalecer o papel do Estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas pela Década de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, iniciada em 2013.

Objetivo Nacional: Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.

INDICADORES	META	Ações	RECURSOS	ORIGEM DOS	ÁREA
	PACTUADA		Orçamentários	RECURSOS	RESPONSÁVEL
Proporção de ações de	50,00	Promover o fortalecimento da Política de Educação	R\$ 10.000,00	100 –	Educação
Educação Permanente	(Nacional)	Permanente no âmbito municipal;		Recursos	Permanente
implementadas e/ou	SISPACTO	Desenvolver ações de educação permanente nos		Próprios.	
realizadas		territórios da Atenção Básica;			





Diretriz. Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e União, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.

Objetivo Nacional: Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS.

INDICADORES	Мета	Ações	RECURSOS	ORIGEM DOS	ÁREA
	PACTUADA		O RÇAMENTÁRIOS	Recursos	RESPONSÁVEL
Planos de Saúde enviados	1,00	Elaborar o Plano de Saúde Municipal conforme da	N/A	N/A	Planejamento
ao conselho de saúde	(Nacional)	Lei Complementar nº141/2012, que no artigo 36,			do SUS
	SISPACTO	além da obrigatoriedade do Plano Municipal de			
		Saúde (PMS) que é quadrienal e preconizado, que			
		sejam realizados os relatórios anuais e			
		quadrimestrais (RAG e RQ) de gestão e as			
		programações anuais de saúde (PAS);			
		Garantir a participação de representação dos CMS e			
		técnicos nas reuniões de elaboração.			





Diretriz: Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.

Objetivo Nacional: Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.

Indicadores	Мета	Ações	RECURSOS	ORIGEM DOS	ÁREA
	PACTUADA		ORÇAMENTÁRIOS	RECURSOS	RESPONSÁVEL
Proporção de entes com	1,00	Treinar e capacitar os profissionais para utilização do	N/A	N/A	Planejamento
pelo menos uma	(Nacional)	sistema.			do SUS
alimentação por ano no	SISPACTO				
Banco de Preço em Saúde					





Diretriz - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Objetivo Específico - Promover a cidadania em saúde por meio da organização e sistematização das informações recebidas pela sociedade de forma a possibilitar a elaboração de ferramentas que possam servir de suporte estratégico à tomada de decisão no campo da gestão da saúde e contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde.

Indicadores	META	Ações	Recursos	ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL
	PACTUADA		O RÇAMENTÁRIOS		
Ouvidoria Implantada	1,00	Espaço físico adequado;	R\$ 28.000,00	Investimento	Gestor e Assessor (a)
	(Nacional)	Equipamento e Mobiliário Adquirido;			Técnico (a) da SESAU
	SISPACTO	Ouvidoria Inserida no Organograma da SMS-			
		Araruama-RJ;			
		Equipe de mínima de quatro Ouvidoras para			
		atuar no Serviço de Ouvidoria.			





ANEXOS

Programação Anual do Conselho Municipal de Saúde de Araruama – PAS 2018